



CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

MAURISON SÉRGIO GADELHA XAVIER

**TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA A
TOMADA DE DECISÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

FORTALEZA

2022

MAURISON SÉRGIO GADELHA XAVIER

**TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA A
TOMADA DE DECISÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Bacharelado em Administração do Centro Universitário Christus - Unichristus, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dra. Karla Angélica Silva do Nascimento.

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Centro Universitário Christus - Unichristus
Gerada automaticamente pelo Sistema de Elaboração de Ficha Catalográfica do
Centro Universitário Christus - Unichristus, com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

X3t Xavier, Maurison Sérgio Gadelha.
 Tecnologias de informação na contabilidade gerencial para a
 tomada de decisão: uma revisão de literatura / Maurison Sérgio
 Gadelha Xavier. - 2022.
 25 f. : il.

 Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro
 Universitário Christus - Unichristus, Curso de Administração,
 Fortaleza, 2022.
 Orientação: Profa. Dra. Karla Angélica Silva do Nascimento.

 1. Sistemas de informação. 2. Contabilidade gerencial. 3.
 Tomada de decisão. I. Título.

CDD 658

MAURISON SÉRGIO GADELHA XAVIER

**TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA A
TOMADA DE DECISÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso Bacharelado em Administração do Centro Universitário Christus - Unichristus, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dra. Karla Angélica Silva do Nascimento.

Aprovada em: 04 de junho de 2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Karla Angélica Silva do Nascimento
Orientadora

Prof. Dr. Felipe Gerhard Paula Sousa
Membro da Banca

Prof. Ma. Rosângela Nunes
Membro da Banca

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA A TOMADA DE DECISÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Information technologies in management accounting for decision making: A literature review

Maurison Sérgio Gadelha Xavier¹
Karla Angélica Silva do Nascimento²

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo identificar na contabilidade gerencial, a partir de uma revisão de literatura, as tecnologias de informação e comunicação que contribuem na tomada de decisão nas organizações. Inicialmente, foi necessário apresentar uma breve história da contabilidade. Dessa ação, constatou-se que as mudanças e as novas tecnologias sempre influenciaram na atuação dos profissionais de contábeis. O estudo é de natureza aplicada, com abordagem qualitativa. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura, por meio de uma busca de artigos publicados entre 2017 a 2021 em acervos eletrônicos de publicações acadêmicas, especificamente no SciELO e Periódicos CAPES, que realizaram um estudo exploratório sobre tecnologias de informação e comunicação que contribuem na tomada de decisão e no atendimento à contabilidade gerencial e o fisco. Assim, analisou-se a forma e a aplicabilidade de *softwares*, tendo em vista que um gestor precisa encontrar a melhor maneira para utilizá-los. A análise dos artigos selecionados comprovou que o aprimoramento da atividade gerencial se tornou fundamental para a implementação de ferramentas tecnológicas, sofisticadas e integradas ao ambiente da contabilidade. Pode-se ainda notar a importância da informática na evolução das técnicas contábeis, bem como conhecer as características que um Sistema de Informação deve ter para desenvolver um bom papel na contabilidade. Por fim, constatou-se que a tecnologia e sistemas de informação influenciaram diversas áreas da sociedade, mas, na contabilidade, evidencia-se muitas modificações na forma de desempenhar suas atividades, como foi o caso do sistema SPED de escrituração.

Palavras-chave: Sistemas de informação, Contabilidade gerencial, Tomada de decisão.

ABSTRACT

This study aimed to identify in management accounting, from a literature review, information and communication technologies that contribute to decision making in organizations. Initially, it was necessary to present a brief history of accounting. From this action, it was found that changes and new technologies have always influenced the performance of accounting professionals. The study is of an applied nature, with a qualitative approach. To this end, a literature review was carried out, through a search of articles published between 2017 and 2021 in electronic collections of academic publications, specifically in SciELO and CAPES Periodicals, which carried out an exploratory study on information and

communication technologies that contribute to the decision-making and in compliance with management accounting and the tax authorities. Thus, the form and applicability of software were analyzed, considering that a manager needs to find the best way to use them. The analysis of the selected articles proved that the improvement of managerial activity has become fundamental for the implementation of technological tools, sophisticated and integrated into the accounting environment. It can also be noted the importance of information technology in the evolution of accounting techniques, as well as knowing the characteristics that an Information System must have to develop a good role in accounting. Finally, it was found that technology and information systems influenced various areas of society, but in accounting, there are many changes in the way of carrying out its activities, as was the case of the SPED bookkeeping system.

Keywords: Information systems, Management accounting, Decision making.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade remete aos primórdios da humanidade. É notório que a mesma não estagnaria na história, buscando até mesmo, melhorias no mundo moderno e eliminando a ideia de que essa ciência seja apenas números, impostos e contagem.

Quando paramos por um momento e analisamos o que vem junto com a palavra “modernidade”, logo percebemos a presença de computadores, sistemas e componentes que envolvem a tecnologia da informação e não somente como um meio de comunicação instantânea. Esses recursos vieram para facilitar o cotidiano das pessoas que se interessam e são impactadas por ela, principalmente no mundo dos negócios.

Os *softwares*, por exemplo, que de acordo com o dicionário de definições de Oxford Languages (2022), é o “conjunto de componentes lógicos de um computador ou sistemas de processamento de dados, programa, rotina ou conjunto de instruções que controlam o funcionamento de um computador; suporte lógico.” Esses recursos ajudam, em caso análogo, na análise de como está a saúde financeira da empresa de forma rápida e enérgica, como demanda nos tempos de hoje.

Diante disso, seguimos com as seguintes inquietações: como os sistemas informatizados podem ajudar na tomada de decisão mais assertiva na contabilidade gerencial? Quais tecnologias de informação e comunicação (TIC), que auxiliam os setores contábeis para a tomada de decisão na organização, estão sendo citadas na literatura?

Segundo Veloso (2011), as TIC se constituem como instrumentos inovadores que agilizam a comunicação, modificam a produção, transformam suas atividades, e em consequência, afetam na organização da sociedade como um todo.

Diante disso, o referido artigo tem por objetivo identificar na contabilidade gerencial, a partir de uma revisão de literatura, as tecnologias de informação e comunicação que contribuem na tomada de decisão nas organizações.

2 Sistema de Informação

A história da contabilidade sempre esteve associada à evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Isso acontece devido à necessidade de proporcionar mais agilidade no registro dos fatos contábeis e no gerenciamento das atividades empresariais. O mercado competitivo, as exigências societárias e o surgimento de fatores influenciadores no sistema fizeram com que a tecnologia deixasse de se tornar um diferencial, na verdade, ela passou a ser uma necessidade.

O termo sistema de informação pode denotar, tanto para expressar um sistema automatizado quanto um sistema manual, sendo que o primeiro significa sistemas computadorizados e redes de comunicação, termo usado pela primeira vez em 1997 por Dennis Stevenson. Já o segundo, diz respeito às metodologias, pessoas ou mesmo máquinas. Foi ao longo do tempo que os profissionais de contabilidade tiveram que rever seus procedimentos e vivenciar situações de transição, em que a fase mecânica foi substituída pela técnica e, por conseguinte, pela fase de inserção de tecnologias digitais.

O estudo dos sistemas de informação apareceu como uma subdisciplina das ciências da computação, com o propósito de racionalizar a administração da tecnologia no centro das organizações (MAKROSYSTEM, 2020). A área de estudo foi se desenvolvendo até fazer parte dos estudos superiores dentro das ciências sociais. A base principal dos sistemas de informação é a própria informação e essa ajuda na tomada de decisões. Por isso, ao adotar tecnologias nos processos gerenciais de uma organização, o sistema de informação entra em ação para descrever como o uso das tecnologias de informação afeta os processos dentro dessa organização.

A informação é reconhecidamente um fenômeno de extrema importância na sociedade como um todo, pois é o veículo de assuntos que estabelece o convívio social e a aquisição de conhecimentos. No entanto, por ser um fenômeno imprescindível ao processo de comunicação humana, a informação "não é ainda um conceito elucidado e elucidativo" (MORIN, 2002, p. 39), que ganha diferentes aspectos no fluxo de uma comunicação. Neste contexto, o termo é identificado e aplicado com significados diferentes, conforme a

classificação apresentada por Buckland (1991), a informação se dá como processo, conhecimento e coisa.

Por outro lado, atualizar o “parque tecnológico”, que para Solleiro (1993), compreende uma área física delimitada, urbanizada, destinada às empresas intensivas em tecnologia, que se estabelecem próximas ou em universidades, ou em centros de pesquisa, com o objetivo de se utilizar da capacidade científica e técnica dos pesquisadores e de seus laboratórios. Esse parque é hoje uma medida fundamental à competitividade empresarial. Portanto, o contador deve encarar a tecnologia da informação como uma estratégia para seu negócio, visto que afeta diretamente a sobrevivência das organizações (NUNES, 2009).

Segundo Ghasemi *et al.* (2011), as TIC criaram benefícios significativos para os departamentos de contabilidade, em que representam uma porta de entrada para uma nova era, governado por aplicativos com alto grau de inteligência, sendo também habilitado para facilitar a procura de informações como apoio para a tomada de decisão (IONESCU *et al.*, 2011).

Compreendemos que, com base nas leituras, essas tarefas que antes levavam dias para serem executadas são realizadas em fração de segundos e com uma expressiva redução de erros e de custos ao operador dos serviços.

2.1 Sistemas informatizados na Contabilidade

O surgimento das práticas contábeis é mais antigo do que a maioria das pessoas possa imaginar, e deu-se devido à precisão do homem em calcular suas riquezas e de declarar suas conquistas. O homem primitivo, inicialmente inventariava seus rebanhos com a finalidade de medir tais riquezas e sua variação ao longo do tempo. Com ele, foram sendo aperfeiçoadas as técnicas primitivas de registro contábil. Em conformidade com Sá (2010, p. 21), “para que se compreenda a Contabilidade, pois, como ramo importante do saber humano que é necessário se fazer remontar a suas profundas origens”.

De acordo com Oliveira e Nagatsuka (2000), a apreensão em medir e de controlar os bens já existia há muito tempo, e que o começo das práticas associadas ao controle de contas é datado há 10.000 anos a.C. Para obter essa contabilização dos patrimônios na época, reis, faraós, agricultores e

comerciantes, usavam técnicas de registros, sendo conhecida como o começo da contabilidade como é denominada hoje.

Ludícibus e Marion (2008) afirmam também que a origem da contabilidade ocorreu há cerca de 4.000 anos a.C. Não sendo possível falar em evolução da contabilidade sem citar a invenção da escrita e da moeda; a escrita que inclui a capacidade de contar e a moeda que seria a nova base de troca.

Conforme Alves (2017), o pensamento de controlar os bens das pessoas, surgiu delas mesmas, sendo contabilizado de forma rude no início da civilização. E com o aumento de suas riquezas o homem procurou métodos mais adequados para preservar e controlar cada vez mais seus patrimônios que era repassado para seus herdeiros.

Tal processo de maturação da contabilidade prosseguiu até o século XVI, com a era dos descobrimentos e o mercantilismo. Em 1494, o frei Luca Pacioli publicou, na Itália, um famoso tratado contábil que deu origem à escola italiana de contabilidade.

Enquanto isso, na América do Sul, nos séculos XV e XVI, os incas utilizavam os quipos, cordões com nós, para registro contábil. No século XVIII, a Revolução Industrial levou a uma maior complexidade no cálculo dos custos: isso fez surgir a disciplina da contabilidade de custos. A contabilidade praticada anteriormente, então, passou a ser chamada de "contabilidade financeira" ou "contabilidade geral" (MARTINS, 2003).

Como cita Marion (1995), a escola italiana dominou o cenário contábil mundial até o início do século XX. Nesse século, com a ascensão econômica dos Estados Unidos, passou a predominar a escola estadunidense de contabilidade. Nas últimas décadas do século XX, a contabilidade passou a se preocupar em acentuar mais sua missão de fornecer dados relevantes à tomada de decisões por parte dos administradores das empresas, surgindo, assim, a disciplina da contabilidade gerencial.

Tendo em vista este breve resumo sobre a contabilidade e sua história, vemos a evolução da contabilidade, principalmente no desenvolvimento de cálculos ou registros com base no volume de demandas que temos em nossos sistemas, empresas e informação atuais, que estão cada vez mais acessíveis ao longo das décadas.

Para iniciar esse debate, Marçula (2008) chama sistema informatizado a integração que acontece de três componentes básicos; os computadores (*hardwares*), os programas (*softwares*) e o seres humanos (*peopleware's/usuários*).

Conseqüentemente, Stair (1998, p. 6) afirma que sistema de informação é:

Um conjunto de elementos ou componentes que interagem para se atingir objetivos. Os próprios elementos e as relações entre eles determinam como o sistema trabalha. Os sistemas têm entradas, mecanismos de processamento, saídas e feedback.

Enquanto Gil (1999, p. 14) complementa ressaltando que os sistemas de informação “compreendem um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e correspondente tradução em informações”.

O fomento de *softwares* para área contábil está em constante evolução, ou seja, as empresas que investem em novas tecnologias tornam a resolução de problemas bem mais simples. Em relação ao uso de *softwares* contábeis, Moscove (2002, p. 404) destaca que:

Os softwares de Inteligência Artificial mais utilizados hoje nos negócios para suas aplicações de Contabilidade são os softwares de Sistemas Especialistas. Os Sistemas Especialistas são programas de software que utilizam fatos, conhecimento e técnicas de raciocínio para resolver problemas que tipicamente exigem habilidades especiais humanas.

Percebemos até aqui, que a contabilidade é um campo onde existe a necessidade desses Sistemas Especialistas, pelo fato de tantas dificuldades contábeis exigirem a especialização em determinados segmentos, como: auditoria, contabilidade gerencial, contabilidade de custos, tributária e financeira. Isso porque os *softwares* fazem muita coisa dentro de um departamento de contabilidade, dentro de uma empresa ou em um escritório.

Em virtude dessas considerações, percebemos que a contabilidade se tornou um segmento que não vive sem auxílio dos computadores e, atualmente, há um crescente investimento em *softwares* e *hardwares* ligados à área contábil. As empresas de grande porte e os escritórios de contabilidade adotam

fortemente os sistemas de informação como ferramenta de trabalho. Já não se admitem mais os antigos métodos da escrituração contábil feito à mão. Dentre os diferentes sistemas que auxiliam a contabilidade gerencial, destacamos alguns nos próximos itens.

2.1.1 Sistema Público de Escrituração Digital - SPED

Em 2003, a emenda constitucional nº 42, que altera o artigo 37 da constituição federal, exigiu que a administração tributária dos entes federativos se relacionasse e trocasse informações entre si, no sentido de criar soluções conjuntas para que pudesse cobrar a informação ao contribuinte de forma mais organizada, única e sistêmica. Assim, em janeiro de 2007, o decreto nº 6.022 instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que consiste na alteração da atual sistemática do cumprimento das obrigações acessórias transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias, tais como os livros de escrituração e documentos contábeis em papéis (Manifesto de Documento Fiscal – MDF; Conhecimento de Transporte – CT e Nota Fiscal – NF) para a forma digital.

Para Peres (2017), o SPED trouxe um rompimento no paradigma tecnológico, interacional e obrigacional. Já para Duarte (2012), o SPED é mais que a simples escrituração contábil em formato digital, vai muito além de atualizar a relação entre as empresas e o sistema fiscal, significa uma mudança no processo de gestão das empresas.

Segundo o governo, os principais objetivos com a implantação do programa seria promover a integração dos fiscos mediante a padronização e troca de informações contábeis e fiscais, racionalizar as obrigações acessórias para os contribuintes de maneira uniforme e tornar mais célere a identificação de eventuais ilícitos tributários.

2.1.2 Sistema Integrado de Gerenciamento - ERP

Os sistemas *Enterprise Resource Planning* (ERP), também chamados de Sistema de Gestão Integrado, podem ser entendidos como uma gestão unificada

de todos os departamentos de uma empresa. Desta forma, é possível, por meio de um sistema que integra os dados e processos das diferentes áreas, disponibilizar essas informações em um único ambiente.

Para a empresa TOTVS¹, o ERP é um sistema de gestão que permite acesso fácil, integrado e confiável aos dados de uma empresa. A partir das informações levantadas pelo *software*, é possível fazer diagnósticos aprofundados sobre as medidas necessárias para reduzir custos e aumentar a produtividade.

Foi somente em 1990 que o conceito de ERP surgiu, depois de uma adaptação dos modelos de sistema *Material Requirement Planning* (MRP), onde foram inclusas as áreas de finanças, vendas, suprimentos, empreendimentos e recursos humanos (MARTINS, 2005).

Para Martins e Bremer (2002), a integração e a visão por processos de negócios surgem como meio de intensificar para alcançar a eficiência e a sincronia das organizações no mercado competitivo global, ou seja, o ERP é visto sobre uma ótica de um imenso banco de dados, e essas informações se cruzam, ou melhor, dizendo, elas se interagem, tornando assim uma comunicação dentro do processo totalmente assertivo.

Um sistema ERP é composto por vários módulos como é caso do sistema SAP, possibilitando à organização a implementação dos módulos de negócio da empresa, conceituando o módulo de base e agrupamento de informações.

a) SAP

Fundada em 1972, o SAP, inicialmente chamado de *System Analysis Program Development* (*Systemanalysis Programmentwicklung*, em alemão), que, em português, significa Desenvolvimento de Programas para Análise de Sistema é um dos líderes mundiais de desenvolvimento de *softwares* para gerenciamento de processos de negócios, criando soluções que facilitam o processamento efetivo de dados e o fluxo de informações entre as organizações.

¹ (pronuncia-se tótus) empresa brasileira de software, com sede em São Paulo, formada a partir da fusão das empresas Microsiga e Logocenter líder no mercado brasileiro de ERP, segundo a FGV. Disponível: www.canaltech.com.br

Com a introdução dos *softwares* originais SAP R/2 e SAP R/3, a mesma estabeleceu o padrão global para o *software* de planejamento de recursos empresariais (ERP), introduzindo sua nova versão, o SAP S/4HANA, elevando o ERP a um novo patamar, e usando o poder da computação *in-memory* para processar grandes volumes de dados e dar suporte a tecnologias avançadas, como inteligência artificial (IA) e *Machine Learning*².

Detentora de várias soluções, incluindo a contábil/financeira, estas soluções do SAP podem ser instaladas *on premise* nos locais de um usuário ou usadas na nuvem, ajudando as empresas a analisar e projetar com eficiência toda a cadeia de valor, usando, no caso do R/3, várias transações (ou partidas) para o feito, a exemplo delas; FBL5N – Partidas Individuais da Conta do Cliente -, FB03 – Exibir Documento Contábil -, FS10N – Saldo Contábil, XD03 - Exibir cliente (dados centrais).

2.1.3 Sistema Fortes – Gestão Contábil

Usado por muitas empresas de pequeno a médio porte, o Fortes Tecnologia® Contábil resume todas as funcionalidades mais necessárias a um escritório de contabilidade. Segundo o próprio *site* da empresa³, o sistema tem como principais funcionalidades para as obrigações acessórias: a) geração de arquivo do SPED ECF (Escrituração Contábil Fiscal); b) SPED Contábil, lançamentos contábeis pré-definidos com as mesmas contas, históricos, estabelecimentos e centros de resultados de acordo com os fatos contábeis, e como opção fixar contas agilizando o processo de lançamentos manuais quando necessário, além de poder restaurar movimentos que foram excluídos; c) planejamento orçamentário detalhado das receitas e despesas da empresa, além de analisar, por centro de resultado, estabelecimento, por um período determinado e, d) encerramento do exercício automático das contas de resultado em qualquer data e com a opção de individualizar por estabelecimento ou centro de resultados da empresa e balancete contábil com opções de visualizar os

² As informações apresentadas estão disponíveis em www.sap.com/brazil. Acesso em: 02 de maio de 2022.

³ As informações relacionadas ao Sistema Fortes foram retiradas do site da empresa. Disponível em: www.fortestecnologia.com.br Acesso em: 02 de maio de 2022.

valores de acordo com o plano de contas da empresa, com base no plano de contas referencial, com saldos das contas por período.

Além das funcionalidades, a empresa cita como benefícios: a) o uso na conciliação bancária importa o extrato bancário e gera lançamento de forma automática o que garante agilidade na conciliação; b) importação automática dos arquivos de integração, lançamentos contábeis seguindo as regras da contabilidade, evitando dados inconsistentes, c) adaptação dos modelos de planos de contas para vários segmentos do mercado, tais como: comércio, serviço, indústria, transporte rural, organizações sem fins lucrativos e partidos políticos e, d) importação de planilha de extensão “csv”, garantindo os lançamentos contábeis em arquivo sem digitação manual.

2.1.4 SIG: contabilidade gerencial e tomada de decisão

A Tecnologia da Informação se uniu com a Contabilidade Gerencial para fundamentar informações, dados e estatísticas e ajudar na tomada de decisão organizacional. Assim, surge o Sistema de Informação Gerencial (SIG), que é um sistema mais integral e, conseqüentemente, mais complexo. Proporciona diversas possibilidades de relatórios e é direcionado para médias e grandes empresas, porém, usado também em escritórios de contabilidade. O sistema exige mais conhecimento por parte dos usuários, haja visto que poderá ser aplicado em diversas atividades, conforme veremos nas descrições a frente neste tópico.

Segundo Cruz (2009), SIG é um conjunto de tecnologias que disponibiliza os meios necessários do processo decisório com o tratamento dos dados da informação. Já para Xavier e Rodrigues (2019, n.p) “os SIGs foram criados com o intuito de diminuir os riscos do negócio e como meio para atingir as metas estipuladas, capazes de tornar-se eficaz a análise e a interpretação dos dados”. E em paralelo aos SIGs, temos os sistemas de informação contábil que são:

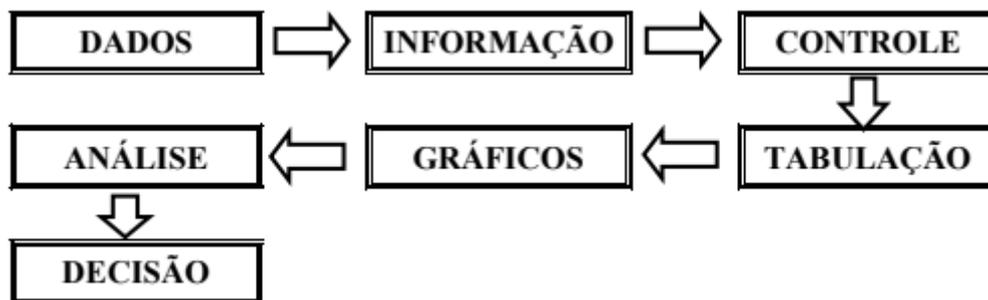
Capazes de registrar, processar e relatar as informações, tanto financeiras quanto não financeiras para auxiliar aos gestores nas tomadas de decisões em níveis apropriados de controle interno externo nas organizações. Podendo ser definido como um sistema que aborde a entrada, a saída, o armazenamento e o

processamento dos dados (RICHARDSON; CHANG; SMITH, 2014, n.p).

Martins *et al.* (2012) relatam que a contabilidade faz o uso do SIG como ferramenta para que haja integração, processamento e gerenciamento de informações, devido ao avanço do desenvolvimento tecnológico. Dentro de um ERP, o SIC possibilita a otimização e o uso das informações para suportar o processo de gestão econômica da empresa, abordando nas áreas fiscais, análise e gerencial (PADOVEZE, 2010).

Os sistemas de informações gerenciais com o uso da tecnologia convertem dados em informações, consentindo ao usuário a geração de conhecimento como instrumento de auxílio à decisão. A informação gerencial só possui serventia se o usuário puder compreendê-la e empregá-la. É importante entender o fluxo das informações de uma empresa, a forma de coleta de dados e a sua relevância em relação às decisões a serem tomadas, como ilustra a figura 1:

Figura 1 – Fluxograma das informações



Fonte: <http://revistas.fw.uri.br>

A contabilidade gerencial é uma das principais fontes de dados e informações que auxiliam na tomada de decisão das organizações. É importante destacar que seu papel no desenvolvimento das empresas não é apenas custear ou fixar preços de venda, mas também desenvolver estratégias que tragam vantagens competitivas e maior desempenho, e que busquem a perenidade das organizações no mercado (Adaptado de *Chartered Global Management Accountant [CGMA]*, 2016). Isso exige que a contabilidade gerencial seja

reinventada, adaptando-se às mudanças dentro e fora da organização, como novas tecnologias, operações de reestruturação de negócios e novos modelos de negócios, como o e-commerce, o que exige um posicionamento diferenciado por parte da empresa (KAPLAN, 1984; LIMA *et al.*, 2011).

Segundo a CGMA (2016), a adoção dos Princípios Gerais da Contabilidade Gerencial (PGCG) pelas empresas possibilita maior eficiência e eficácia da gestão, principalmente no que se refere ao fornecimento de informações que subsidiarão a tomada de decisão. Esses princípios se referem a um conjunto de boas práticas de gestão que buscam gerar desempenho e impactos, tanto no curto prazo, por meio da redução de custos e desperdícios melhorando o desempenho, quanto no longo prazo, pelo fortalecimento de laços organizacionais e parcerias que promovam a perenidade e o crescimento das empresas, sobretudo com foco na criação de valor para os membros que compõem a organização, onde as ações devem ser recomendadas por seu valor e não por seus custos.

Ou seja, os PGCG podem influenciar o desempenho, tanto operacionalmente, mediante a redução de custos e melhor gerenciamento de recursos, quanto economicamente, por meio da criação de valor devido relacionamento com os *stakeholders* e do fortalecimento da reputação corporativa.

3 METODOLOGIA

O estudo em tela é de natureza aplicada, com abordagem qualitativa do tipo revisão de literatura, que tem por objetivo auxiliar a elaboração de um trabalho acadêmico, contribuindo de forma prática e configurando como um dos tipos de trabalho de conclusão de curso. Segundo Gil (2021, p. 109), a revisão de literatura “tem como uma das principais funções esclarecer conceitos e estabelecer um sistema conceitual”. O autor informa que essa revisão “não é constituída apenas por referências ou sínteses do relato de estudos, mas por discussão crítica das obras citadas” (GIL, 2021, p. 174).

De acordo, Marconi e Lakatos (2011, p. 185) reforçam que este tipo de pesquisa tem o intuito de “colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto”.

Com base no objetivo do estudo identificar na contabilidade gerencial, a partir de uma revisão de literatura, as tecnologias de informação e comunicação que contribuem na tomada de decisão nas organizações, a referida investigação também tem o intuito de proporcionar maior aprofundamento acerca do problema pesquisado.

Para isso, foi realizada uma revisão da literatura em duas bases de dados: a) *Scientific Electronic Library Online* (SciElo), que organiza e publica textos completos de revistas na Internet assim como produz e publica indicadores do seu uso e impacto e, b) Periódicos Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que possui um acervo virtual que reúne e disponibiliza produção científica nacional. Nessas bases, encontramos periódicos científicos os quais,

Constituem o meio mais importante para a comunicação científica. Graças a eles é que se torna possível a comunicação formal dos resultados de pesquisas originais e a manutenção do padrão de qualidade na investigação científica. A maioria dos periódicos atualmente é disponibilizada em meio eletrônico, o que facilita sua consulta (GIL, 2021, p. 63).

Para investigar a questão apontada, nas duas bases de dados citadas acima, utilizamos as seguintes palavras-chave: “tecnologia de informação e comunicação”, “contabilidade gerencial” e “tomada de decisão”, com a finalidade de responder à questão inicial deste estudo: quais tecnologias de informação e comunicação (TIC), que auxiliam os setores contábeis para a tomada de decisão na organização, estão sendo citadas na literatura? Para tanto, foi necessário fazer um levantamento bibliográfico para a compreensão e explicitação de teorias e categorias relacionadas ao objeto de investigação identificado, por meio de fontes de consultas como; artigos, teses, dissertações e relatórios de pesquisa (TERRIEN; TERRIEN, 2004).

No entanto, devemos tomar cuidado com fontes secundárias que apresentam dados coletados e processados de forma errônea, pois, trabalhos fundamentados nestas fontes tenderão a reduzir a qualidade. Assim, é

conveniente analisar cuidadosamente cada informação e utilizar fontes diversas e conceituadas (GIL, 2010). O mesmo autor também enfoca que a interpretação dos textos tem como objetivo importante o entendimento para correlacionar o que se é proposto com o tema estudado. Ou seja, boa parte dos títulos que filtramos, devemos absorvê-los em sua íntegra, onde caso seja necessário, se faça a releitura.

Desse levantamento, surgiram 9 textos. Após a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, chegamos a 4 artigos que tratavam sobre o objeto de estudo em tela. Estes, por sua vez, serão discutidos no próximo item.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no levantamento dos artigos sobre o assunto em tela e com o intuito de identificar a importância da utilização dos sistemas de informação contábil pelas organizações como ferramenta de suporte para o processo de tomada de decisão na contabilidade gerencial e esclarecer quais tecnologias de informação e comunicação (TIC) auxiliam este setor, foi construído dois quadros explanatórios para facilitar a visualização dessas menções.

Quadro 1 – Artigos analisados na SciElo

Título	Objetivo do estudo	Tecnologia analisada	Autores e ano
SPED - Sistema Público de Escrituração Digital: influência nos resultados econômicos-financeiros declarados pelas empresas	Analisar o sistema informatizado usado no ambiente contábil	SPED – ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL	SILVA, Aldy Fernandes da et al., 2013
Análise do uso da informação para tomada de decisão gerencial em gestão de pessoas: estudo de caso em uma instituição bancária.	Analisar o uso dos sistemas de informação gerencial para a tomada de decisão	SIG – SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	MEDONÇA, Thais C.; VARVAKIS, Grégório, 2018

Fonte: Elaboração própria (2022).

Quadro 2 – Artigos analisados na CAPES

Título	Objetivo do estudo	Tecnologia analisada	Autores e ano
O uso da contabilidade na gestão de empresas de pequeno e médio porte: uma análise em empresas de transporte público urbano por ônibus	Analisar a rotina usual de um sistema integrador	SISTEMA ERP	ARAÚJO, Daniel Tonsic de et al. 2018
Implantação de sistemas ERP: tecnologia e pessoas na implantação do SAP R/3	Analisar um sistema informatizado de grande porte para aproveitamento em um ambiente contábil	SAP R/3	JESUS, Renata Gomes de; OLIVEIRA, Marilene O. Ferreira de, 2006

Fonte: Elaboração própria (2022).

Para Silva *et al.* (2013), ao implantar o sistema SPED – Sistema Público de Escrituração Digital - a administração tributária brasileira buscou ampliar a percepção de risco subjetivo entre os contribuintes, e reduzir a brecha fiscal. Onde de acordo com os modelos de análise da sonegação fiscal expostos na revisão bibliográfica, considerou-se que o SPED Contábil aumentou a eficácia e a eficiência dos mecanismos de auditoria da administração tributária e constatou um incremento nos resultados econômico-financeiros declarados pelas empresas integrantes da amostra.

De acordo com Mendonça e Varvakis (2018), o estudo visou abordar o uso do sistema de informação gerencial para tomada de decisão em gestão de pessoas de gestores de agências bancárias, usando da informação, a verificação sob três categorias: a) canais e fontes de informação; b) barreiras de acesso à informação; c) e o próprio sistema de informação gerencial, onde concluiu que os gestores precisam de muita informação para a tomada de decisão e esta informação é encontrada no âmbito interno da instituição bancária para o seu gerenciamento.

Conforme Araújo *et al.* (2018), o trabalho teve objetivo como verificar a aplicação das informações contábeis em empresas PME, onde o mesmo, teve caráter exploratório e qualitativo e utilizou como metodologia entrevistas semiestruturadas. Nele, foi possível notar que os empresários atribuem grande importância às informações geradas pelo departamento contábil, principalmente em aspectos relacionados à gestão estratégica e aproveitamento tributário, onde os gestores possuem grande preocupação quanto a tempestividade e relevância da informação. Foi possível verificar também, que há grande interesse em informações além da escrituração contábil, como por exemplo, soluções corporativas, aproveitamento e otimização tributária.

Já para Jesus e Oliveira (2006), o sistema SAP R/3, traz como perspectiva do conceito de sistemas ERP, uma mudança tecnológica não somente sob a ótica da tecnologia, mas também da estrutura organizacional e das pessoas, onde se comprovou que, neste caso em específico, houve uma influência significativa dos indivíduos no resultado da implantação deste sistema.

Todavia, percebemos na leitura destes artigos uma forte influência e presença dos sistemas contábeis sendo usados para a geração de relatórios e como consequência uma melhor tomada de decisão em direção ao crescimento da organização.

É visto também que tais sistemas estão passando por constantes atualizações com a finalidade de se adaptarem as necessidades e velocidades de informação exigentes ao mundo moderno. Vale lembrar que tecnologia da informação utilizada de forma isolada não permite uma empresa atingir seus objetivos e que devemos considerar, portanto, a inegável importância do fator humano para que os plenos benefícios da TI possam promover resultados efetivos sobre a estrutura organizacional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o passar da década e a evolução da contabilidade, os progressos tecnológicos sempre estiveram presentes. A transformação foi sempre constante, buscando alternativas que facilitavam a vida econômica, patrimonial e financeira do homem. Desde os procedimentos manuscritos, até os dias atuais,

grandes transformações foram surgindo para ser utilizado o processo informatizado. Com o advento dessas novas tecnologias, podemos usar os sistemas de informações contábeis e gerenciais mais sofisticados.

A partir das informações que são expostas nas literaturas atuais e nas empresas de tecnologia que desenvolvem os *softwares* para manusear os dados suportados, é possível afirmar que o Sistema de Informações Contábeis tem indiscutível importância como ferramenta de suporte para o processo de tomada de decisão, e que essa decisão por sua vez, em relação às questões de contabilidade gerencial, são tomadas com base nos relatórios gerados pelo sistema de informação contábil informatizado utilizado, sendo estes: SPED, Sistemas ERP (SAP, como exemplo), Sistema Fortes – Gestão Contábil e os SIGs. Nesses relatórios há precisão no fornecimento de informações sem que se necessite de recursos comparados.

Desta forma, os novos aspectos da contabilidade vêm sendo transformados pela acelerada evolução das tecnologias e pela diversidade de inovações tecnológicas disponibilizadas, principalmente estimuladas pelas tecnologias da informação. Assim, compreender como as ascensões tecnológicas na atividade contábil e como usufruir da contribuição que essas inovações podem ofertar para atingir os objetivos propostos, tornam-se uma condição necessária para atuação de um profissional. Na atual situação da contabilidade, saber lidar com as novas tecnologias e sistemas de informação não significa um diferencial profissional entre os profissionais, mas sim, condições essenciais para o exercício pleno da atividade contábil.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Daniel Tonsic de; LUDÍCIBUS, Sergio de; NAKAMURA, Wilson Toshiro; MARION, José Carlos. **REMIPE-Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco**, v. 4, n. 2, p. 174-196, 2018. Disponível em: <http://remipe.fatecosasco.edu.br/index.php/remipe/article/view/167>. Acesso em 09 de mar. de 2022.

COSTA, Ingrid; LUCENA, Wenner. Princípios globais de contabilidade gerencial: a relação entre as práticas gerenciais e o desempenho de empresas brasileiras. **Revista brasileira de gestão de negócios**. São Paulo, 2021. v. 23, n. 3, p. 503-518. Disponível em: <https://rbgn.fecap.br/RBGN/article/view/4112/1732>. Acesso em: 23 de abr. 2022.

FERREIRA, Alexandre. **Desafios e oportunidades no processo de adoção de sistemas ERP no Brasil**. Repositório UFU. Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/34527>. Acesso em 14 de abr. de 2022.

GAETE, Luciano. **Análise da resistência a sistemas de informação: a percepção dos gestores de tecnologia da informação acerca de sistemas ERP**. FGV EBAPE. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/6638>. Acesso em 09 de mar. de 2022.

GIL, Antonio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Barueri, 2022. v. 7, p []. Atlas, 2022. Disponível em: https://www.academia.edu/download/31031805/9482_lista_de_revisao_1%C3%82%C2%BA_bimestre_com_respostas_direito.pdf. Acesso em: 04 de maio de 2022.

JESUS, Renata Gomes; OLIVEIRA, Marilene Olivier Ferreira de. Implantação de sistemas ERP: tecnologia e pessoas na implantação do SAP R/3. **JISTEM-Journal of Information Systems and Technology Management**, v. 3, n. 3, p 315-329, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/jistm/v3n3/04.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2022.

MAKROSYSTEM. **Sistema de informação contábil como ferramenta de tomada de decisão**. 04 de nov. de 2020. Disponível em: <https://makrosystem.com.br/sistema-de-informacao-contabil/>. Acesso em: 12 de mar. de 2022.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 5ª edição. São Paulo. Editora Atlas. 1995.

MENDES, Paulo. **Auditoria Contábil: Principais Transações SAP.**

Auditinsight, 13 de out. de 2019. Disponível em:

<https://auditinsight.com.br/auditoria/auditoria-contabil-sap/>. Acesso em: 03 de maio de 2022.

MENDONÇA, Thais Carrier; VARVAKIS, Grégório. Análise do uso da informação para tomada de decisão gerencial em gestão de pessoas: estudo de caso em uma instituição bancária. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 23, n. 1, p. 104-119, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pci/a/YPCyXpvjjRrnFDsL3WCGkGh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 24 de maio de 2022.

MOULIN, Jordão; OLIVEIRA, Laís; ROSA, Rafael. **Revisão da literatura para trabalhos científicos; amplitude e profundidade.** UFES. Jerônimo Monteiro, jun. de 2012. Disponível em: < <https://bemvin.org/rafael-amorim-rosa-v2.html> >. Acesso em 04 de maio de 2022.

OLIVEIRA, Diego. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração**. Maio de 2017. v. 14| n. 25| p. 3-22.

Disponível em:

<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596/0>. Acesso em: 19 de fev. de 2022.

OLIVEIRA, Diogo. **Como surgiu a contabilidade? Conheça essa importante história.** 26 de mai. de 2018. Disponível em:

<https://blog.softensistemas.com.br/como-surgiu-a-contabilidade/>. Acesso em: 28 de fev. de 2022.

PLANEZ, Paulo. **Um pouco de História para entender os sistemas de informação.** Tiespecialistas. 27 de out. de 2015. Disponível em:

<https://www.tiespecialistas.com.br/um-pouco-de-historia-para-entender-os-sistemas-de-informacao/>. Acesso em: 28 de fev. 2022.

ROVEDA, Vinicius. **A evolução do contador: de guarda-livros á consultor de negócios.** Conta Azul. 02 de mai. de 2018. Disponível em:

<https://contadores.contaazul.com/blog/a-evolucao-do-contador-de-guarda-livros-a-consultor-de-negocios>. Acesso em: 04 de mar. de 2022.

SANTOS, Letícia. **A história da contabilidade: origem e evolução.** Anápolis. 2019. Disponível em:

<http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/10747/1/TCC%20leticia%2002.pdf>. Acesso em 04 de mar. 2022.

Significado do sistema de informação. Significados. 04 de out. de 2016.

Disponível em: <https://www.significados.com.br/sistema-de-informacao/>.

Acesso em: 05 de mar. 2022.

SILVA, Aldy Fernandes da; PASSOS, Gustavo Rique Pinto; GALLO, Mauro Fernando; PETERS, Marcos, Reinaldo Severino. SPED - Sistema público de escrituração digital: influência nos resultados econômico-financeiros declarados pelas empresas. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 15, p. 445-461, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgn/a/3GNpVJxScMyJ8RtqJstQLZL/?lang=pt>. Acesso em: 10 de maio de 2022.

SILVEIRA, Daniel; SILVA, Delnice; FLEURY, Talita. **O avanço do sistema público de escrituração digital (SPED) e seus reflexos soba perspectiva dos contribuintes e contadores**. Repositório Digital UNIVAG. Várzea Grande, 2018. Disponível em: <http://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/cic/article/view/906/888>. Acesso em: 14 de abr. de 2022.

Sistema Fortes contábil. **Fortes Tecnologia**, 2022. Disponível em <https://www.fortestecnologia.com.br/sistemas/gestao-contabil/sistema-contabil-fortes-contabil/>. Acesso em 22 de abr. 2022.

SPED. **Secretaria de Finanças de Rondônia**, 2022. Disponível em: <https://www.sefin.ro.gov.br/conteudo.jsp?idCategoria=523>. Acesso em: 14 de abr. de 2022.

TOMÉ, Joelton. **Influência das tecnologias da informação e comunicação na contabilidade da universidade federal da Paraíba**. UFPB. João Pessoa, 17 de set. de 2019. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17299?locale=pt_BR. Acesso em: 24 de abr. de 2022.